



Exame de Introdução à Teoria do Campo

Curso de Física Tecnológica - 2006/2007 2ª Época (25/7/2006)

I (4 valores)

a) Um feixe de mesões K^+ incide num alvo de hidrógénio líquido para se estudar o processo

$$K^+ + p \rightarrow K^+ + p + \pi^+ + \pi^-$$

No referencial do **Lab**, onde o protão está em repouso, determine a energia mínima do feixe de mesões K^+ para que o processo possa ter lugar. Dados: $m_{K^+} = 493$ MeV, $m_p = 938$ MeV, $m_{\pi^\pm} = 140$ MeV.

b) Verifique explicitamente a seguinte identidade:

$$u^\dagger(p, s)u(p, s') = 2 E_p \delta_{ss'} \quad \text{onde} \quad E_p = \sqrt{|\vec{p}|^2 + m^2}$$

c) Escreva a expressão

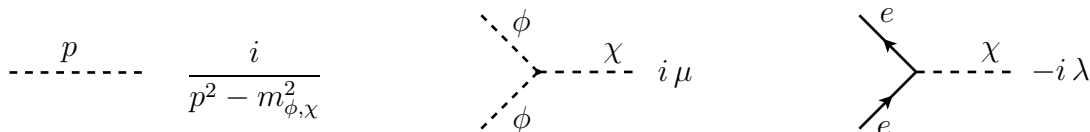
$$\varepsilon^{\mu\nu\alpha\beta} \gamma_\alpha \gamma_\beta$$

em termos dos elementos da base do espaço das matrizes de Dirac: $I, \gamma^\mu, \sigma^{\mu\nu}, \gamma^\mu \gamma_5, \gamma_5$, com coeficientes apropriados.

Para os problemas **II**, **III**, **IV** e **V** considere a teoria descrita pelo seguinte Lagrangeano

$$\mathcal{L} = \mathcal{L}_{\text{QED}} + \frac{1}{2} \partial_\mu \chi \partial^\mu \chi + \frac{1}{2} \partial_\mu \phi \partial^\mu \phi - \frac{1}{2} m_\chi^2 \chi^2 - \frac{1}{2} m_\phi^2 \phi^2 + \frac{\mu}{2} \phi^2 \chi - \lambda \bar{\psi} \psi \chi$$

onde χ e ϕ são campo escalares (spin 0) neutros, e ψ é o electrão. A constante μ tem a dimensão duma massa e a constante λ não tem dimensões (no sistema $\hbar = c = 1$). Para além de QED, os propagadores e os novos vértices são:



II (3 valores)

Para cada um dos processos seguintes:

- $e^- + e^+ \rightarrow \phi + \phi$
- $e^- + e^+ \rightarrow \chi + \phi$
- $e^- + e^+ \rightarrow \chi + \chi$

diga se existem em ordem mais baixa de teoria de perturbações e, em caso afirmativo, desenhe o(s) diagrama(s) de Feynman e calcule as respectivas amplitudes. Não é para calcular as secções eficazes nem os quadrados dos elementos de matriz.

III (4 valores)

Considere o processo $e^+ + e^- \rightarrow \phi + \phi + \gamma$ no quadro do modelo acima descrito.

- Desenhe o(s) diagrama(s) que contribuem para o processo em ordem mais baixa.
- Escreva a amplitude para o processo.
- Mostre que a amplitude é invariante de gauge, isto é, se $\mathcal{M} \equiv \epsilon^\mu(k) \mathcal{M}_\mu$ onde k é o 4-momento do fóton, então temos $k^\mu \mathcal{M}_\mu = 0$.

IV (4.5 valores)

Considere o decaimento $\chi \rightarrow e^+ + e^-$ no mesmo modelo.

- Escreva a amplitude invariante para o processo.
- Calcule a largura de decaimento $\Gamma(\chi \rightarrow e^+ + e^-)$ em função dos parâmetros do modelo.
- Imagine que se mede $m_\chi = 1.8$ GeV e um tempo de vida média $\tau_\chi = 1.3 \times 10^{-25}$ s. Qual o valor de λ ? Dados: $m_e = 0.511$ MeV

V (4.5 valores)

Considere o processo $e^- + \chi \rightarrow e^- + \chi$ no quadro do modelo acima descrito.

- Desenhe o(s) diagrama(s) que contribuem para o processo em ordem mais baixa.
- Escreva a amplitude para o processo.
- Considere que $\sqrt{s} \gg m_e, m_\chi$ e que portanto é uma boa aproximação fazer $m_e = m_\chi = 0$. Nestas condições calcule a secção eficaz diferencial $d\sigma/d\Omega$ no referencial do centro de massa em função da energia no CM (\sqrt{s}) e do ângulo de difusão θ .

Dados

- $\hbar = c = 1$ implica:

$$1 = 3 \times 10^8 \text{ m s}^{-1}, \quad 1 = 197 \text{ Mev fermi}, \quad 1 \text{ fermi} = 10^{-15} \text{ m}$$

- $\epsilon^{0123} = +1, \gamma_5 = i \gamma^0 \gamma^1 \gamma^2 \gamma^3$.
- No referencial do CM temos:

$$\frac{d\Gamma}{d\Omega} = \frac{1}{32\pi^2} \frac{|\vec{p}_{\text{CM}}|}{m^2} |\overline{M}|^2, \quad \frac{d\sigma}{d\Omega} = \frac{1}{64\pi^2 s} \frac{|\vec{p}_{3\text{CM}}|}{|\vec{p}_{1\text{CM}}|} |\overline{M}|^2$$

respectivamente para uma partícula de massa m que decai em duas, e para um processo $p_1 + p_2 \rightarrow p_3 + p_4$.